



Atelier Casa4 de
Arte e Filosofia

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019-2024

Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades



Etudiants de la Slade School et de la Ruskin Drawing School en cours de peinture face à un modèle vivant nu à l'Asmolean Museum à Oxford en Angleterre, au Royaume-Uni, pendant la seconde guerre mondiale. (Photo by KEYSTONE-FRANCE/Gamma-Rapho via Getty Images)

1º encontro de três
12 de julho 2019
CONSOLIDADO



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

OBJETIVOS E METODOLOGIA



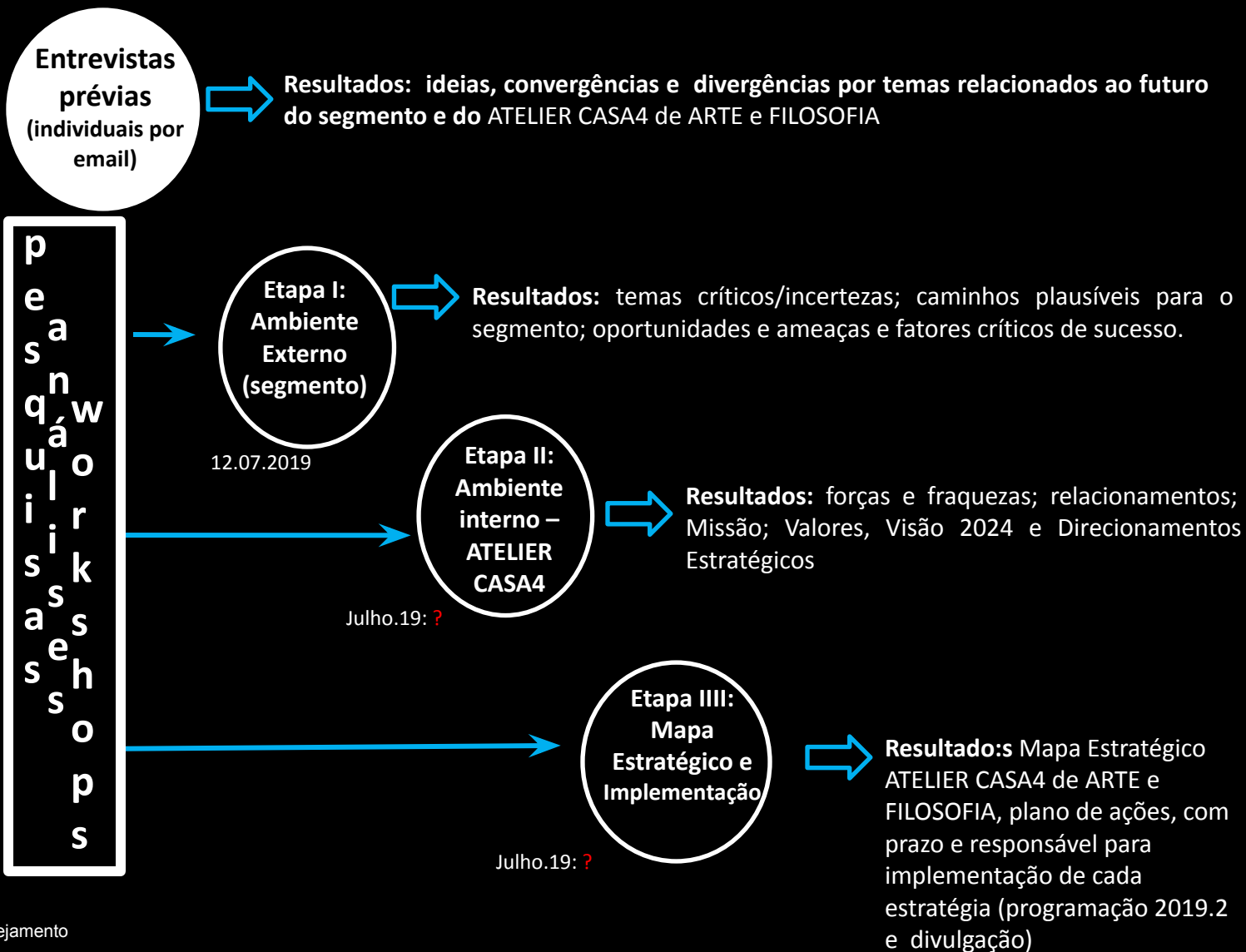
AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

Objetivos

- ✓ Promover um debate orientado sobre o ambiente externo do segmento no Brasil – e ambiente interno – ATELIER CASA4 de ARTE e FILOSOFIA -, de modo a identificar os principais dilemas, incertezas, possíveis caminhos, oportunidades e ameaças, forças e fraquezas;
- ✓ Construir o Mapa Estratégico para cinco anos à frente, onde estarão reunidos e alinhados: Missão, Valores, Visão, Relacionamentos e Direcionamentos Estratégicos; e,
- ✓ Encaminhar implementação e gestão do Mapa Estratégico, com planos de ação, responsáveis, entregáveis (*deliverables*), prazos, indicadores, metas e referenciais comparativos, por estratégia traçada.

Etapas da metodologia proposta





Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

AGENDA SUGERIDA PARA HOJE



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

Agenda 12.07.2019 de 18h às 22h

- ✓ **Objetivos e Etapas da Metodologia adotada (5´)**
- ✓ **Planejamento estratégico – alguns conceitos básicos (10´)**
- ✓ **Consolidado das Entrevistas individuais (60´)**
- ✓ **Algumas experiências globais (10´)**
- ✓ **Debate - alinhamento, convergências e divergências (20´)**
- ✓ **Exercício individual: Temas críticos para o segmento de Conhecimento Teórico- Prático em Artes e Humanidades no Brasil (10´)**
- ✓ **Exercício individual e coletivo: priorização dos temas críticos (10´)**
- ✓ **Exercício coletivo: Matriz de Cenários Valor x Incerteza para o segmento de Conhecimento Teórico-Prático no Brasil em 2024 (40´)**
- ✓ **Acordos para os próximos passos (10´)**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

COMO RECONHECER O FUTURO?

Renunciar ao conjuntural e pensar historicamente

Buscar se afastar dos valores correntes, dogmas, do pensamento único, aceito

Acreditar que:

- I) o futuro é um alvo móvel não previsível**
- II) há na natureza sinais de evidências futuras (ideias claras que se destacam das demais e não suscitam dúvidas) e de incertezas (acontecimentos inesperados e/ou temas de comportamento futuro ambíguo)**
- III) a relação entre um e outro episódio não é necessária.**
- IV) não há causalidade obrigatória entre passado, presente e futuro.**



“¿Con cuántos árboles se hace una selva?
[Com quantas árvores se faz uma floresta?]”

Ortega y Gasset
(*Meditaciones del 'Quijote'*,
1963)

COM QUANTAS ÁRVORES SE FAZ UMA FLORESTA?

Boa leitura dos sinais do ambiente: superfície e profundidade reconciliadas

“As árvores não deixam ver a floresta. [...] Floresta faz parte das coisas essencialmente profundas, e a profundidade está condenada de uma maneira fatal a converter-se em superfície se quiser se manifestar.” ¹

O visível não pode inibir a percepção do invisível (que também está lá), ao contrário deve iluminá-lo

"As árvores não deixam ver a floresta, mas graças a isto, é que a floresta existe. A missão das árvores é fazer oculto o resto, e só quando nos damos conta de que a paisagem visível está ocultando outras paisagens invisíveis nos sentimos dentro de uma floresta.“¹

O que está perto (curto prazo) precisa do que está distante (longo prazo) para compor o todo

“A floresta está sempre um pouco mais além de onde estamos. [...] De qualquer lugar que estivermos, entretanto, a floresta é uma possibilidade.” ¹

(1) José Ortega y Gasset, filósofo espanhol (1883-1955) em *Meditaciones del 'Quijote'* (1963), p.20-22. Tradução livre do espanhol.

CENÁRIOS

Não são previsões que visam acertar o futuro. São exercícios consistentes que geram aprendizado e antecipação a elementos do porvir

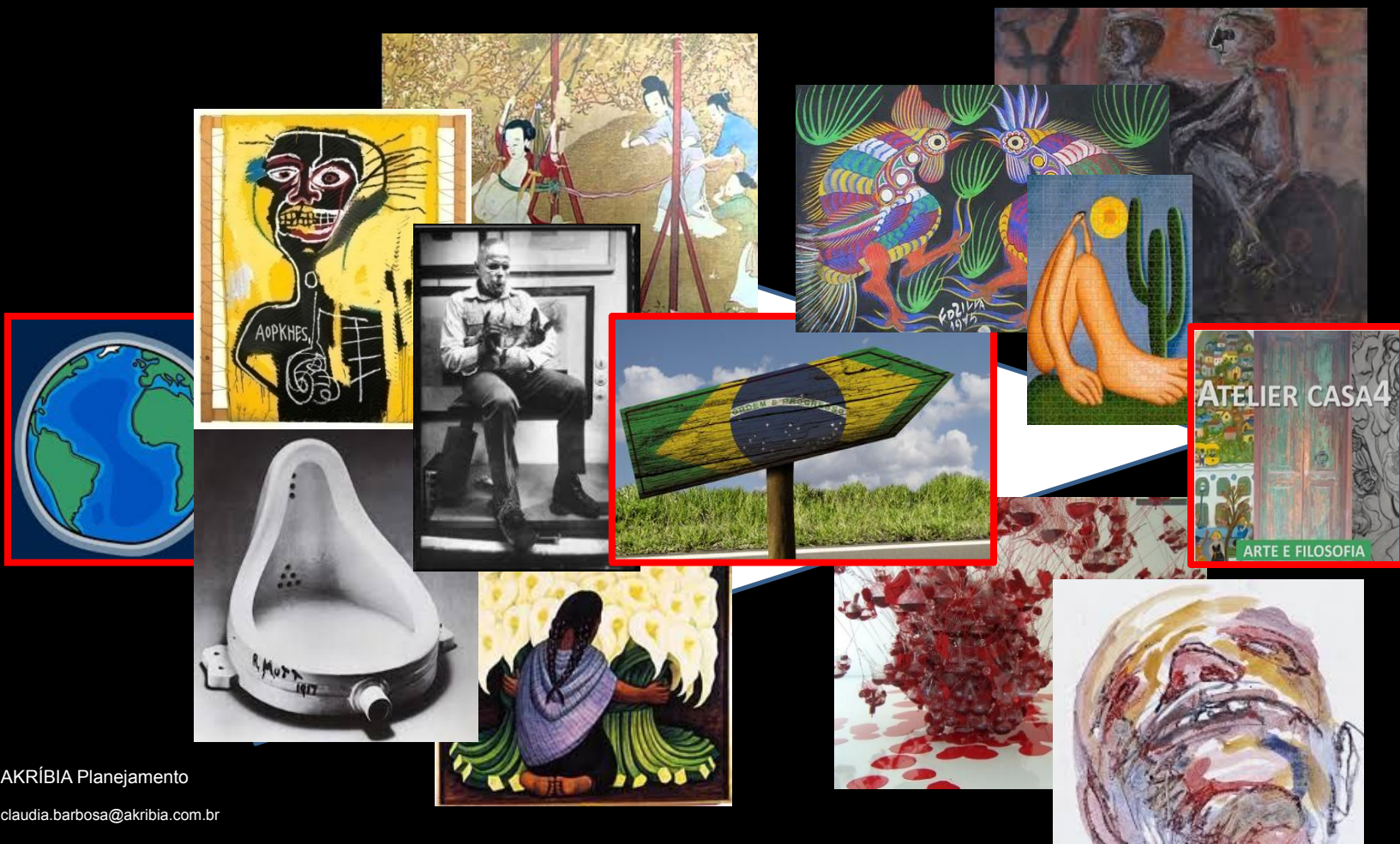
Macroambiente

Observação atenta do ambiente (global ou regional), enfocando os aspectos socioambientais, políticos e econômicos, e buscando identificar sinais relevantes para as várias possibilidades de futuro

Implicações ou Focados

Análise focada em um segmento de atividade, tendo como pano de fundo os cenários globais e/ou regionais

DE CENÁRIOS À ESTRATÉGIA





Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ENTREVISTAS INDIVIDUAIS

Perguntas 1 a 8
Etapa I: Ambiente Externo



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL MACROAMBIENTE 2024

1) Em grandes linhas, qual a sua visão do futuro do Brasil nos próximos cinco anos, nos aspectos sociais, políticos e econômicos? Se você pudesse obter respostas quanto a este futuro, o que gostaria de saber? Cite até cinco temas críticos que tendem a afetar o segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades, nesta trajetória.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

BRASIL MACROAMBIENTE 2024

- ✓ **grande retrocesso social, com a progressiva perda de direitos e garantias para as maiores fatias da população; a consolidação de castas política, econômicas e sociais e a prevalência de critérios unicamente financeiros em praticamente todas as decisões e posicionamentos políticos**
- ✓ **Enorme incerteza**
- ✓ **caminhamos para um novo processo de modernização conservadora, democracia restrita, política de segurança de traços claramente fascistas, neoliberalismo econômico como projeto central (vasto programa de privatizações, abertura comercial, redução do Estado, precarização do trabalho etc.).**
- ✓ **redução do Brasil a um fornecedor de petróleo, água e minerais importantes para o consumo das nações desenvolvidas**
- ✓ **desigualdade tende a aumentar**
- ✓ **se as populações mais à deriva não se mobilizarem, no campo e nas cidades (sem teto e sem terra, por exemplo, os que vivem em condições degradantes), difícil será mudar o cenário, a não ser por pressões externas, no sentido de manter as aparências de alguma ordem.**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL MACROAMBIENTE 2024

- ✓ **[capital X civilidade] as “humanidades”, que surgem e têm-se mantido como um fator de ordenamento social pelo viés da razão (esta entendida como faculdade humana de ponderação entre o natural e o analítico), enfrentará uma grave crise**
- ✓ **“ultra novo testamento”, uma nova bíblia (no tanto que o embate tenda a se tornar moral, para defender os que detêm o poder econômico/político) a contrapor-se a anterior, esta pautada na palavra transcendental, assinar a escrita de um novo apocalipse “racional”, talvez venha a interessar menos ainda a ideia de um pensamento crítico – normalmente advindo de e sustentada por essa ponderação da razão das humanidades.**
- ✓ **se juntamos o componente teológico e/ou ideológico, para congregar também as esperanças e expectativas, e desviarmos o foco dos temores ao campo moral, em vez do científico ou natural, acho que a luta tende a acirrar-se.**
- ✓ **saída possível talvez pudesse advir de uma tomada de consciência mais ou menos geral, a tal ponto que pressionasse os donos do mundo quanto aos problemas daquela cisão humano-natural (meio-ambiente é um conceito que reforça essa cisão, mas pode ser um caminho para aproximação), que está na base, aliás e inclusive, de toda a construção milenar de cultura e humanidades.**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

BRASIL MACROAMBIENTE 2024

- ✓ **as disciplinas das Humanidades (incluindo aí as artes) fazem parte de um determinado “mercado”, e são também produto e insumo dele. E, como tal, estarão sujeitas, assim como as outras ciências que se mostrem mais críticas, aos ataques e contenções, mas também à exploração.**
- ✓ **o futuro tende a ser pior do que o atual, em termos de retrocessos nas conquistas sociais. [mas] Justamente pelos abusos nestes retrocessos, não é totalmente improvável haver alguma guinada. [ex.: desdobramentos das revelações de Glenn Greenwald**
 - ✓ **Mesmo que a “resistência” – se é que este termo é ainda apropriado à atual situação, não consiga conquistas radicalmente relevantes nos próximos 5 anos, me alio aos que acreditam que há uma espécie de necessidade profunda, e mesmo no inconsciente ou subconsciente da humanidade, que clama por mudanças estruturais.**
- ✓ **Está havendo, em todo o setor público, um movimento em busca de inovação. Não só no Brasil, e não só no setor público. Mas como o setor público é crucial na promoção de políticas públicas que concernem a todos, é interessante olhar para este setor**
- ✓ **refletir sobre estas parcerias público-privado sob também outros aspectos e referências, dentro e fora do Brasil.**
- ✓ **não dá mais para ignorar toda uma mudança de comportamento social, a partir do digital e do virtual, incluindo o ensino nas escolas**

BRASIL MACROAMBIENTE 2024

- ✓ **Há um fenômeno curioso na área das “Humanidades”, que não conseguiu produzir nenhum pensamento realmente potente, frente ao cataclisma político que vimos se desenrolar diante dos nossos olhos, social, a partir do digital e do virtual, incluindo o ensino nas escolas**
- ✓ **não é instando em nossas referências confortáveis, mas aglutinando desconfortos no demasiado humano, rompendo fronteiras de disputas de conhecimento conhecidas, se permitindo uma percepção, um posicionamento e uma ação diferentes – e, ao se conseguir isso, é sempre animador... – que as luzes podem surgir.**
- ✓ **[sociólogo Chico de Oliveira, FSM 2005] o regime que herdamos da Revolução Francesa não enfrenta o capital e a desigualdade, e que a democracia precisa da coragem de seus componentes de reinventá-la sempre: “Não zombo da democracia representativa para desprezá-la, mas para enriquecê-la. Para construir seu projeto de sociedade, a direita e o capital inventaram suas armas e moldaram a política segundo sua lógica. Por que não inventarmos também as nossas, deixando de lado os falsos respeitos?”**

BRASIL MACROAMBIENTE 2024

- ✓ **Possivelmente teremos uma bolha de crescimento econômico e retrocessos galopantes em âmbito social.**
- ✓ **Há, entretanto, medidas absurdas sendo tomadas, que se mostrarão inverossímeis no curto/médio prazo, provocando um outro eixo de desigualdade pouco conhecido/vivenciado por nós: pessoas, entre sobretudo 25 a 40 anos, de todas as classes sociais/étnicas, que tiveram novos acessos ao conhecimento no período Lula-Dilma. Os ‘órfãos de oportunidades’, que foram mordidos pela mosquinha do conhecimento, como serão nutridos? Devemos a eles o surgimento ávido de maior participação-política, mesmo que segmentados/fragmentados nas micro-políticas auto-centradas, que pipocam progressivamente no país.**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL MACROAMBIENTE 2024 - PONTOS DESTACADOS NO DEBATE

- ✓ **Impacto da tecnologia na educação**
- ✓ **Jovens sem apoio para o conhecimento (“órfãos”)**
- ✓ **Meio-ambiente**
- ✓ **Parceria público-privada**
- ✓ **Globalização /Internacionalização / Comunicação digital**
- ✓ **Tomada de consciência**
- ✓ **Democracia X Representativo /Participativo**
- ✓ **Compartilhamento (mudança de paradigma)**
- ✓ **Resistência/ Sanidade em Artes / Humanidades**



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br

Fonte: Reunião de 12.07.2019

BRASIL RESPOSTAS PARA 2024

1) Em grandes linhas, qual a sua visão do futuro do Brasil nos próximos cinco anos, nos aspectos sociais, políticos e econômicos? Se você pudesse obter respostas quanto a este futuro, o que gostaria de saber? Cite até cinco temas críticos que tendem a afetar o segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades, nesta trajetória.

BRASIL RESPOSTAS PARA 2024

- ✓ **Gostaria de ter uma noção sobre o tempo necessário para que nos livremos do atual degrau reacionário em nossa trajetória;**
- ✓ **Gostaria de poder antever quais serão os nichos mais eficientes de resistência à mediocrização para poder me somar e/ou investir neles; [a partir das] correlações de poder econômico e cultural do mundo em 2029 – quando boa parte de movimentos expressivos como a grande corrente migratória, a transição energética e a digitalização/automação radical já estarão adiantados.**
- ✓ **Continuaremos minimamente democráticos? Seremos capazes de promover uma transição pacífica ao final deste governo?**
- ✓ **Caminharemos para uma situação de violência, crise social e econômica e falência institucional que nos aproximariam do que ocorre hj na Venezuela, p/ex?**
- ✓ **Humanidades?**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL RESPOSTAS PARA 2024

- ✓ **Agamben aponta que a auto-apropriação dos corpos, e o assumir um “entre” é um dos caminhos em que se vislumbram saídas de potência.**
- ✓ **Sobre isso, será que a função das Artes e a função das Humanidades coincidem? Como se diferenciam? Creio que com as Artes conseguimos entrar em um campo real das emoções, de como as pessoas realmente estão moldadas psicologicamente, e em que realmente baseiam a motivação das suas ações, do que no campo exclusivamente mental. Mas o que estas “áreas” podem partilhar de comum?**
- ✓ **E, apenas para provocar a divisão entre Artes e Humanidades: As Artes não fazem parte das Humanidades? O que são Humanidades, e o que não são Humanidades?**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL TEMAS CRÍTICOS ARTES E HUMANIDADES 2024

1) Em grandes linhas, qual a sua visão do futuro do Brasil nos próximos cinco anos, nos aspectos sociais, políticos e econômicos? Se você pudesse obter respostas quanto a este futuro, o que gostaria de saber? Cite até cinco temas críticos que tendem a afetar o segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades, nesta trajetória.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

BRASIL TEMAS CRÍTICOS ARTES E HUMANIDADES 2024

- ✓ **Falando especificamente do Brasil, vejo o campo das Artes e das Humanidades como um núcleo de resistência, preservação da “sanidade” intelectual e enfrentamento da mediocrização e subserviência utilitária que parecem dar o tom à política do agrupamento que atualmente ocupa o poder decisório. Nesse sentido, creio que conceitos como Pensamento Crítico, Pluralidade de ideias, Visão Poética, Perspectiva Histórica e a Capacidade de Estabelecer Conexões/parcerias (incluindo as não-óbvias).**
- ✓ **Democracia/ Direitos Humanos, Liberdade de Cátedra, Capacidade de resistência dos setores culturais / intelectuais, Inserção Internacional do país, Modelo de Desenvolvimento.**

BRASIL TEMAS CRÍTICOS ARTES E HUMANIDADES 2024

- ✓ **tendência da ampliação da perspectiva teológico/moral/ideológico/identitário, dado como a “nova” (velha e velhaca, na verdade) bóia de salvação – ou tábua de justificação - da humanidade como um todo e da sociedade brasileira, vulnerável que é, em especial;**
- ✓ **Acirramento da concentração de renda em camadas mais articuladas com o esquemão BBB do poder brasileiro, e, daí, o aumento pobreza e o medo da classe média (um nicho possível) em função das desigualdades sociais e econômicas;- enfraquecimento das resistências e crescimento do uso da violência e da repressão;**
- ✓ **restrição de investimentos e, provavelmente, interesse (tb pela reforço de um enfoque teológico/moral/ideológico pelos donos do poder local, financiados pelo mundial) por perspectivas mais críticas, que abalem um equilíbrio já bem delicado da sociedade brasileira;**
- ✓ **tendência à africanização ou vietnamização (especialização como fornecedor de subsídios para as grandes potências sócio-econômicas) – financiada pelos interesses do capital estrangeiro.**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES

2) Em um contexto brasileiro (e carioca) percebido como favorável em 2024, como o segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades se inserirá neste cenário? Quais as oportunidades e ameaças que surgirão para os atores do segmento neste contexto favorável? Cite até cinco.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES

- ✓ **Vejo o Rio como um potencial polo-símbolo de resistência. Vejo o estudo e prática dessas áreas como antídoto para o desespero (e a desesperança), propagador de “vibrações” anti-distópicas, semeador de ironia crítica e fomentador de resiliência subversiva.**
- ✓ **Novos espaços de criação, novos projetos de educação, centrados basicamente em um ethos de resistência cultural ao neofascismo / autoritarismo ainda dominantes, mas em declínio.**
- ✓ **Sensação de segurança financeira suficiente para que as pessoas quisessem investir em conhecimento, teórico sobretudo. Para os conhecimentos práticos, o retorno do investimento é mais evidente e “produtivo”, portanto, resulta percebido como um emprego de recursos mais “eficiente”, todas essas categorias de medição que tendem a serem ainda mais valorizadas.**
- ✓ **O possível, ainda que restrito, interesse de uma classe média não tão vulnerável em investir em conhecimento.**



BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES

- ✓ **Não é à toa a grande incidência de vídeos e áudios fazendo parte do atual ethos da comunicação social. Através de uma leitura facial ou de um timbre de voz, muita informação emocional, que não pode ser alcançada com a escrita, é sentida. Parece que a humanidade está, com esta era digital, sentindo necessidade de ter uma nova rela(volu)ção também com toda uma trajetória de experimentos com a escrita.**
- ✓ **Talvez indicando uma sutil mudança em toda esta questão psicanalítica que veio em parte com esse exercício solitário da “voz na cabeça” da leitura e da escrita, como o principal meio de veiculação de ideias, em contraposição à oralidade - relações tão bem ditas por Blanchot, por exemplo, e que aí ficarão como parte do patrimônio humano. As pessoas estarão sedentas por novos tipos de “leituras”.**
- ✓ **Identifico então toda essa nova forma de se comunicar como um dos fatores que podem se tornar positivos e potentes, do nosso jeito, a serem enfrentados pelos componentes do Atelier Casa4, que convida também a uma mudança pessoal em se comunicar de maneira “séria”, certa, circunspecta, para dentro, etc. Demonstrando como estamos em um momento em que a mudança para fora demanda uma mudança para dentro...**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES

✓ **O que à primeira vista podem parecer um exercício egóico, ou objeto de robustas críticas sociais com relação a uma “auto-venda”, esses vídeos e áudios, essas transmissões online e ao vivo, esses cursos e palestras compartilhados em rede, podem apontar também para uma necessidade que o ser humano está de encontrar este ponto de articulação entre o local e o global, entre o pessoal e o político. E na dinâmica de erros e acertos deste processo, parece que o fator espontaneidade surge como uma espécie de necessidade latente de voltarmos a ser o que somos... O que mais se curte é como a pessoa sorri, titubeia, ou consegue retomar o fio da meada, como informações preciosas ao próprio tema que está sendo discutido.**

✓ **Acho que para pensarmos em uma mudança de contexto para ‘favorável’ diante do status quo, somente as artes e humanidades podem fazer este movimento propulsor. Ou seja, para este ambiente favorável se delinear é preciso que haja um pacto social no sentido de valorização destas habilidades que nos são inatas (nos salvaguardando de sermos substituídos por um ‘exército’ de robôs-cidadãos, como a Sofia divulgada pela Marcia).**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - OPORTUNIDADES

2) Em um contexto brasileiro (e carioca) percebido como favorável em 2024, como o segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades se inserirá neste cenário? Quais as oportunidades e ameaças que surgirão para os atores do segmento neste contexto favorável? Cite até cinco.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - OPORTUNIDADES

- ✓ **carência de ambientes, conteúdos e diálogos livres sobre os temas que propomos por parte de um determinado segmento de público – particularmente expressivo em nossa região (Centro-Zona Sul); disponibilidade de “curadores” e professores para eventos e conteúdos afins e que podem ser nossos parceiros.**
- ✓ **demanda crescente por “frestas” no panorama autoritário mais geral; cooperação internacional; necessidade de novas formas de atuação das Universidades e empresas.**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - OPORTUNIDADES

- ✓ **Há um lado positivo na individualização da comunicação (se distanciando, talvez, do costume de uma comunicação unilateral de massa), e que segue um curso inevitável. Hoje já é possível o tão sonhado plano de se morar no mato, sem se perder o contato com o mundo todo, se se quiser. É uma era do Tão Longe, Tão Perto, ou do Tão Perto, Tão Longe, por conta da conectividade. Mas também com a possibilidade de um resgate de contato com a natureza, [...] Há cada vez mais ecovilas, por exemplo, sendo criadas, em que palestras, cursos, conversas coletivas ao vivo, com gente do mundo todo, são realizadas. A vida customizada, em que cada pessoa pode escolher, com uma certa facilidade, o que interessa se conectar, já está acontecendo.**
- ✓ **Neste sentido, talvez as antigas ferramentas para se detectar as “tendências de mercado” não pesquem uma real oferta e demanda em rico movimento. O que impacta na mensuração do valor de um curso, por exemplo. É um desafio, mas também uma oportunidade para que nos conectemos com o que realmente desejamos fazer – haverá sempre alguém interessado também. Por mais que as pesquisas sejam importantes de serem feitas, acredito que seja com uma nova postura frente a elas que chegaremos a “sentir” as tendências gerais, do Atelier e nossas.**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - OPORTUNIDADES

✓ Vi em breve pesquisa global que as universidades não estão sendo suficientes nestas áreas de grande complexidade e mistério (salvador) da humanidade. Pelo que pude perceber, as melhores do mundo, têm um Instituto associado de reflexão para pessoas já bem iniciadas progredirem com vagar em temas complexos, como Cambridge, por exemplo; e muitas outras (que pretendo me aprofundar na pesquisa) na Europa e EUA. Mais que think tanks tradicionais, que me parecem ter um caráter no fundo bem utilitário voltado para o mercado, a tônica que percebo destes institutos é algo que me remete a uma atividade inexorável humana, de um Sísifo feliz. Acho que, no nosso caso brasileiro, com universidades toscas, estes centros de reflexão atenta e infinita podem ganhar proporções menores, mas em grande quantidade, que vão catando pelo mão estes 'órfãos de conhecimento' que foram fragilmente fecundados e precisam não morrer.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - AMEAÇAS

2) Em um contexto brasileiro (e carioca) percebido como favorável em 2024, como o segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades se inserirá neste cenário? Quais as oportunidades e ameaças que surgirão para os atores do segmento neste contexto favorável? Cite até cinco.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - AMEAÇAS

- ✓ **Pouco (por enquanto) reconhecimento de nosso espaço e equipe por parte do público em potencial**
- ✓ **Crise econômica;**
- ✓ **eventual repressão/limitação ao tipo de atividade que propomos por meio de “fiscalização” e desenquadramento em relação à legislação.**
- ✓ **Escassez de recursos públicos e privados,**
- ✓ **Censura aberta ou velada por parte do poder vigente,**
- ✓ **“Indiferença” de amplos setores em relação à arte e à cultura (“cinismo social”).**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'FAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - PONTOS DESTACADOS NO DEBATE

✓ **Resiliência subversiva**

✓ **“Novas leituras” □ valorização da espontaneidade; é
solitária e pulverizada (contraponto à de massa)**

✓ **Novas ferramentas de comunicação e marketing**

✓ **Novas formas de atuação da universidade e também das
empresas (público e privado)**

✓ **É preciso buscar um público seletivo com coincidência de
afinidades**



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br

Fonte: Reunião de 12.07.2019

BRASIL 'DESFAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES

3) Em um contexto brasileiro (e carioca) percebido como favorável em 2024, como o segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades se inserirá neste cenário? Quais as oportunidades e ameaças que surgirão para os atores do segmento neste contexto favorável? Cite até cinco.



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'DESAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES

- ✓ **O setor caminharia para a marginalização crescente e censura aberta. O exílio passa a ser a melhor saída para muitos, o Escola Sem Partido vira política pública oficial, expurgos sistemáticos de intelectuais e artistas da vida pública. “1968 Redux”...**
- ✓ **Desfavorecimento de conhecimentos não aplicáveis, que não resultem em retorno visível ou imediato do investimento (porque não geram necessariamente ou imediatamente “produto” a ser vendido ou adquirido);**
- ✓ **A contrição da classe média, nosso nicho potencial, não necessariamente hiperletrada ou culta, por questões de inserção no mercado (seja pelo medo ou pela rejeição de ideias diferentes do status quo), cada vez mais restrito ou destituído de segurança.**
- ✓ **Tendência do trabalho à precarização crescente para a classe média e em se transformar em ‘empreendedorismo’; o que tende a fazer diminuir o interesse em conhecimentos críticos que não sejam aplicáveis ao favorecimento do “empreendimento” e, portanto, à prosperidade (associada comumente à felicidade) do empreendedor.**
- ✓ **Acho que o pior que pode acontecer é não se poder mais se referir correntemente na sociedade brasileira à Arte e à Filosofia com a nobreza que lhe correspondem...**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'DESAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES

✓ **Não vejo em cinco anos distinção muito grande de mudança de cenário em Artes e Humanidades, a não ser o caso de uma revolução positiva, o tal pacto social de que falei. Mesmo assim, são mudanças que mostram resultados em ciclos longos, pois precisam mudar simultaneamente políticas públicas em Educação e Relações Externas (para desconstruir em perspectiva o nosso gap abismal intelectual).**

Nenhum jovem (que hoje sempre será global face às tecnologias) de qualquer classe social, se sentirá feliz caminhando cabisbaixo, largando atrás, no sentido do conhecimento em uma era em que erudição não é mais diferencial humano (era google, o Deus soberano ...), mas a capacidade de reflexão e criação (que somente as humanidades, sobretudo as artes podem fazer). Em um mundo poluído, violento, individualista, chato o que motiva o jovem audaz (o velho dito do Flaubert 'se a juventude soubesse, e se a velhice pudesse' parece que enfim pode ser almejado...) é a possibilidade do belo transformador. Os jovens contemporâneos são tristes e não revoltados, como os niilistas, existencialistas ou os suicidas do mal do século...



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'DESFAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - OPORTUNIDADES

3) Em um contexto brasileiro (e carioca) percebido como favorável em 2024, como o segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades se inserirá neste cenário? Quais as oportunidades e ameaças que surgirão para os atores do segmento neste contexto favorável? Cite até cinco.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'DESFAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - OPORTUNIDADES

- ✓ **Oportunidade mesmo é o aeroporto mais próximo.**
- ✓ **Pequenos núcleos de resistência cultural nas periferias e gdes cidades, mas enorme risco à integridade física de seus participantes.**
- ✓ **Surgimento de novas vanguardas estéticas e culturais na resistência ao regime.**
- ✓ **A falta de lastro intelectual governamental justamente oportunize o sucesso de projetos que consigam dialogar, de alguma maneira, com a sociedade carente por esta lacuna...**
- ✓ **Todas as ferramentas teóricas e práticas a respeito de um marketing digital, a aquisição e domínio de ferramentas tecnológicas compatíveis com a necessidade, e, sobretudo, se posicionar de acordo com as demandas percebidas.**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'DESFAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - AMEAÇAS

3) Em um contexto brasileiro (e carioca) percebido como favorável em 2024, como o segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades se inserirá neste cenário? Quais as oportunidades e ameaças que surgirão para os atores do segmento neste contexto favorável? Cite até cinco.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'DESFAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - AMEAÇAS

- ✓ **Sermos uma “resistência” transformadora, ou que empaca na hora de se reinventar...**
- ✓ **Todas as que podemos imaginar: censura, escassez de recursos, ethos direcionado à alienação e à indústria cultural. Apatia e anomia.**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 'DESFAVORÁVEL' 2024 - ARTES E HUMANIDADES - PONTOS DESTACADOS NO DEBATE

✓ **Precarização do trabalho**

✓ **Censura e autocensura**

✓ **Brutalização da sensibilidade**



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br

Fonte: Reunião de 12.07.2019



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – MARCOS HISTÓRICOS DO BRASIL

4) Quais os principais marcos da trajetória do Brasil (e/ou Rio de Janeiro) que levaram ao atual cenário do segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades?



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – MARCOS HISTÓRICOS DO BRASIL

- ✓ **Ter sido sede o Império Português, depois Brasileiro e, depois, capital da república; ter abrigado (e ainda abrigar) algumas das principais entidades acadêmicas do país; ter sido formado por uma combinação de variados grupamentos culturais que aqui conviveram de forma ligeiramente mais próxima que em outros centros urbanos do país e (em parte por isso) ter sido palco do surgimento de diversos movimentos culturais, sociais e políticos de expressão; passar atualmente por um período de acentuada decadência – que pode funcionar como mola para a transformação, se não por desejo, por necessidade.**
- ✓ **Educação e cultura quase sempre foram projetos residuais e não centrais na História brasileira.**
- ✓ **Desigualdade social e escassez de recursos para estas áreas, caráter autoritário / tecnocrático do desenvolvimento brasileiro.**
- ✓ **Não estar desligado do contexto mundial, embora tenha resistido bravamente, devido em parte ao seu aspecto periférico, mas também às estratégias estadunidenses e estrangeiras que nos deixaram em paz por algum tempo.**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – MARCOS HISTÓRICOS DO BRASIL

- ✓ **Vulnerabilidade específica do Brasil, relativa à sua desigualdades social e econômica históricas, incluindo aí acessos e estruturas institucionais republicanas, fruto de sua notória vulnerabilidade ao cenário econômico e político mundial, especificamente à interferência estadunidense.**
- ✓ **Há uma necessidade de o pensamento identificado com o da esquerda se reinventar, deixando de lado falsos respeitos, para fazer uma contra-força saudável e potente ao modo como a direita e o capital inventaram suas armas e moldaram a política segundo sua lógica**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – MARCOS HISTÓRICOS DO BRASIL

✓ **Nosso atraso na evolução de Artes e Humanidades deve-se sobretudo à colonização, a forma violenta de civilizar que escolhemos, como desrespeito a índios, negros, imigrantes, crenças nativas e desvalorização (que se mantém desleixadamente) da nossa natural Arte maior que temos desde sempre em abundância: a Natureza! Valorização da esperteza de Ulysses e da coragem de Aquiles, mais que a ética de Heitor. Em um segundo momento, deve-se aos 20 anos de ditadura, que criaram uma cratera educacional, cultural e política irreversível, como o estrago das grandes catástrofes da mineração ou do nazismo; um ‘mal radical’, golpe fatal para nossa jovem cultura em formação. Espero que, à semelhança do vivido e sequelado entre 64 a 84, o que acontece há seis meses não seja uma nova barreira rompida...**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – MARCOS HISTÓRICOS DO BRASIL

- PONTOS DESTACADOS NO DEBATE

✓ **Vocação do Rio de Janeiro para o segmento**

✓ **Esquerda ligada a artes e humanidades**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – SINGULARIDADES BRASILEIRAS

**5) Quando olhamos outras experiências no segmento de
Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades no
mundo, há particularidades brasileiras que precisam ser
consideradas, de modo a singularizar o nosso modelo?
Quais?**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – SINGULARIDADES BRASILEIRAS

- ✓ Talvez o grau de informalidade e a propalada (mas nem sempre real) flexibilidade brasileira possa facilitar o intercâmbio entre diferentes áreas e segmentos sociais...
Não, acho que não, rs.
- ✓ Nunca houve um projeto nacional, de Estado, com base social, de longo-prazo para esta área.
- ✓ As particularidades são as de cunho cultural, creio.
- ✓ Nossa singularidade estava sendo encontrada naqueles últimos 10 ou 15 anos; no sentido em que a singularidade encontra a autonomia.
- ✓ [É possível ter singularidades hoje?] Apesar das profundas diferenças sociais e de cultura para cultura (que devem, claro, serem consideradas, além da colocação natural de estarmos inserid@s nelas, caso o tema seja pertinente à proposta pontual), é preciso aprofundar o pensamento no fenômeno da globalização.



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – SINGULARIDADES BRASILEIRAS

- ✓ **Fazer um grupo de estudos permanentes sobre os assuntos contundentes a este próprio assunto, que também impacta em nossa auto-definição, acho que pode ser muito interessante mesmo. O meta-desafio está na motivação de se manter o tônus destas discussões, que são cruciais para nós mesmos.**
- ✓ **Apesar do trágico modelo civilizatório que trilhamos, baseado em violência, esperteza, preconceito e silêncio/inação compulsória, a nossa mistura cultural, étnica e social traz para as artes e humanidades um frescor único que, novamente, precisamos saber delicadamente pegar pela mão e fazer com que, valorizando-se o que é próprio destes brasileiros que valem a pena, estes não mergulhem na depressão completa, como o nosso conhecido banzo africano.**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – SINGULARIDADES BRASILEIRAS

- PONTOS DESTACADOS NO DEBATE

✓ **Autonomia gera singularidade**

✓ **Menos singularidade e mais transversalidade**

✓ **Meta-desafio: buscar continuamente singularidades**



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br

Fonte: Reunião de 12.07.2019



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL, ARTES E HUMANIDADES – FUTURO DESEJÁVEL

**6) Qual o futuro desejável para o segmento de
Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades,
considerando-se a situação atual do país e do Rio de
Janeiro?**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL, ARTES E HUMANIDADES – FUTURO DESEJÁVEL

- ✓ **Que o Rio se transforme em polo de pensamento, conhecimento e produção artística e que isso se dê de forma sustentável;**
- ✓ **Que a vocação – vá lá – cosmopolita da cidade estimule um intercâmbio mais intenso com atores de outras culturas e países;**
- ✓ **Que sejamos capazes de mergulhar em nossos próprios genes, mas que não nos fechemos em escolas, correntes e tendências, mas sejamos ao mesmo tempo permeáveis e transbordantes, recebendo, interagindo, interferindo, contribuindo e difundindo conhecimento, visões e criações (delírio poliânico agudo)..**
- ✓ **Sobreviver ao fascismo, criar nichos de resistência e criação, construir laços de cooperação com empresas, setores mais esclarecidos da classe média, buscar nova inserção em projetos ligados aos setores populares e periferias.**
- ✓ **Que o lastro da criatividade e do legado histórico deste segmento consiga desconstruir, local e nacionalmente, mental e emocionalmente, o avanço do golpe de Estado, e recobrar os valores básicos de respeito às diferenças, desejáveis em uma convivência social.**
- ✓ **Identificação e resgate daqueles que foram/são picados pela mosquinha do conhecimento não material, intangível, sensível, em uma transversal social/étnica/regional/global (há brasileiros fazendo muitas coisas fora do Brasil em Artes e Humanidades).**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

BRASIL, ARTES E HUMANIDADES – PROPULSORES DA MUDANÇA POSITIVA

7) Quais os propulsores das mudanças (da situação atual para o cenário desejável para o segmento)? Cite até três questões propulsoras críticas.

BRASIL, ARTES E HUMANIDADES – PROPULSORES DA MUDANÇA POSITIVA

- ✓ **Percepção de que, sem o apoio do Estado (ao contrário, com a sabotagem oficial à cultura e ao pensamento em Humanidades), a formação de mais núcleos independentes de estudo e discussão é uma alternativa de resistência e manutenção viável para essas atividades.**
- ✓ **Com o enfraquecimento (sobretudo por estrangulamento financeiro) dos centros tradicionais e a diminuição de cursos e eventos, internos e abertos, tende a haver uma demanda por outros espaços e núcleos que abordem temas relacionados a Arte e Humanidades e que podem ser fortalecidos – inclusive por eventuais patrocinadores que queiram associar sua imagem a um “movimento cultural” (aspas de pudor com o mercado).**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL, ARTES E HUMANIDADES – PROPULSORES DA MUDANÇA POSITIVA

- ✓ **Ação. Testar a ação, seja acertando ou errando. Mas colocarmos em prática, de alguma maneira, as mudanças que desejamos que sejam feitas.**
- ✓ **Robustecer as habilidades sutis e inatas através de uma consciência coletiva que pode vir, infelizmente, face ao status quo, de um limite humano e da própria catástrofe natural. Há atualmente uma banalização livre, solta, fantasmagórica, aparentemente sem causas, como a flagrada na foto de pai e filho boiando mortos, tentando cruzar a fronteira americana. O mal banal de Arendt parece estar solto, em devaneio, e não ‘somente’ delimitado em muros como dos campos de concentração. O banal parece ser outro; que transcendeu a inação entregando-se a um chiste do inconsciente humano no ápice da dor... como um espectro a nos rondar**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL, ARTES E HUMANIDADES – PROPULSORES DA MUDANÇA POSITIVA

- ✓ Enfraquecido em relação a atividade econômica tradicional, o Rio pode enxergar na geração de conhecimento e na produção de arte (aí em um espectro mais amplo) uma forma de geração de renda e receita que prescindia de investimentos tão vultosos quanto os necessários para alavancar outros**
- ✓ Organização da sociedade civil, criação de redes de colaboração entre universidades, institutos de pesquisa, escolas etc., cooperação internacional.**
- ✓ Crescimento econômico capaz de sustentar uma virada política e social**
- ✓ Ascensão de forças políticas da atual ‘resistência’, ou que possam ser mais moderadas, ainda que de direita, que façam a virada;**
- ✓ A Revolução.**



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – DIRETRIZES DESEJÁVEIS NO BRASIL

8) Se, por hipótese, fosse somente seu o poder de decisão para as diretrizes do segmento no país, quais seriam as principais ações necessárias / decisões a serem tomadas (curto, médio e longo prazo) em benefício do segmento? Cite cinco ações prioritárias.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

ARTES E HUMANIDADES – DIRETRIZES DESEJÁVEIS NO BRASIL

- ✓ **Valorização de temas, professores, centros de produção cultural**
 - ✓ **Estímulo ao intercâmbio acadêmico internacional e revisão curricular com a (re)introdução de disciplinas relacionadas a humanidades e artes.**
 - ✓ **Incentivo e promoção de eventos relacionados.**
 - ✓ **Produção de uma campanha publicitária (bem literal e quase absurda, mas necessária) mostrando a relevância do segmento e (argh) sua influência direta em resultados financeiros nos mais diversos campos, assim como o peso que ele tem nos países mais ricos e desenvolvidos (e felizes) do mundo. Guerrilha rastaquera perde.**
- ✓ **Formular um plano nacional de longo prazo para as artes, ciências e cultura.**
- ✓ **Criar formas democráticas permanentes de participação popular na sua formulação e implementação**
- ✓ **Reformular os currículos e a formação de professores, as formas de ensino, apostar na diversidade e no experimentalismo das soluções educacionais: Anísio + Dewey+ Darcy Ribeiro**
- ✓ **Retomar um projeto ainda mais ousado de pontos de cultura e outras formas de disseminação da verbas da cultura.**
- ✓ **ReCriar redes públicas de rádio/tv/internet/jornais etc. Focadas na criação/ divulgação de arte e cultura produzida no país: “Roquete-Pinto 4.0.”**

ARTES E HUMANIDADES – DIRETRIZES DESEJÁVEIS NO BRASIL

✓ **No momento, a solução possível seria pelo restabelecimento de uma corrente política favorável. Não faço ideia de como ou se isso seria possível.**

✓ **Eu analisaria os excelentes avanços do projeto que já estava em curso no governo do PT, e refletiria, junto com cada segmento da sociedade, dividido por localidades, em fóruns e instâncias de governança a serem empoderados ou criados (como conselhos municipais e estaduais, sub-prefeituras, associações de moradores redefinidas em suas funções, etc), como bem avançar ou inovar.**

✓ **A criação de fóruns e instâncias de governança participativa seriam reforçadas por um planejamento urbano em que cada bairro seria definido por sua capacidade de dar conta do seu lixo, seja reciclando ou destinando para a reciclagem municipal, que seria criada, como compostando o seu lixo e plantando árvores frutíferas e plantas comestíveis e decorativas de toda espécie.**

ARTES E HUMANIDADES – DIRETRIZES DESEJÁVEIS NO BRASIL

- ✓ **A jornada de trabalho diminuiria, não só pelo bem que faz não trabalhar de sol a à saúde, como também para que cada pessoa pudesse doar uma hora da sua jornada diária em atividades para a sua comunidade.**
- ✓ **Um relatório mensal do que está sendo feito e do que precisa ser feito em cada bairro seria encaminhado para a respectiva vice-prefeitura, que discutiria a distribuição dos recursos com a comunidade em questão. Da mesma forma, os bairros seriam definidos por poderem oferecer ao menos um serviço de posto de saúde e um serviço de escola à sua comunidade.**
- ✓ **Pluralidade de editais por temas e locais, valorização de professores e na formação destes, intercâmbios sendo fomentados entre estados e países.**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – DIRETRIZES DESEJÁVEIS NO BRASIL

✓ Seriam implementados, em lugares estratégicos da cidade, totens digitais em que qualquer cidadão pudesse consultar e opinar sobre os projetos do governo, sem que precisasse, ele mesmo, possuir a ferramenta (um computador ou um smartphone, por exemplo), para participar. Mas também pulverizando o acesso por todos os meios de comunicação.

✓ As TVs com concessão pública realmente estariam a serviço público, com conselhos editoriais sendo ocupados por diferentes representantes da sociedade a cada vez, que pautariam os programas que queriam ver. Sendo que uma parte da programação sempre divulgaria o acesso às principais ações do governo.

✓ Todas as decisões extraordinárias seriam submetidas a consulta pública, por meio de plebiscito, e outras ferramentas de democracia participativa que outros países já colocam em prática.



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

ARTES E HUMANIDADES – DIRETRIZES DESEJÁVEIS NO BRASIL

- ✓ **Identificar, resgatar e valorizar os entristecidos brasileiros ‘órfãos do conhecimento’, em todas as camadas etárias, sociais, étnicas e regionais**
- ✓ **Desenhar o nosso próprio modelo educacional buscando a total aderência às nossas mazelas, visando preparar para a igualdade reflexiva do brasileiro em qualquer fórum global. Ou seja, assumir a nossa desigualdade de toda natureza e atacá-la de frente. Chega de fingir..chega de megalomania; chega de importar modelos (mesmo os nossos) que não se coadunam realmente com a nossa trágica situação. Já não cabe nem mais a antropofagia. O que precisamos é único e o alimento inicial revolucionário possível está nesse choque de realidade.**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO EM ARTES E HUMANIDADES NO BRASIL – SUTIS DIVERGÊNCIAS

**Em termos gerais
ampla convergência e
sutis divergências**
Etapa I: Ambiente Externo
(perguntas 1 a 8)



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO EM ARTES E HUMANIDADES NO BRASIL – SUTIS DIVERGÊNCIAS

✓ Divergência de público potencial:

**Classe média E Populares / periferia E Transversal
(critérios outros)? - Universalidade**

✓ Dilema de Aderência:

**Movimentos globais E Demandas idiossincráticas
(‘benefício’ de um cenário repleto de lacunas crescentes
no segmento)?**

✓ Percepção Histórica /Cultural (e do Rio de Janeiro):

**‘Benefício’ OU Malefício para o segmento?
Benefício do RJ, sim / Nacionalmente também.**

□ **Alguma outra sutil divergência percebida?**



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO EM ARTES E HUMANIDADES **ALGUMAS EXPERIÊNCIAS GLOBAIS**

**Pesquisa a ser
aprimorada ao longo
das três etapas de
Planejamento
Estratégico por todo o
grupo**



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO EM ARTES E HUMANIDADES

— SINAIS LOCAIS

Políticas públicas em Educação, Cultura e Relações Externas :
Sob Bolsonaro, revisão de patrocínios na cultura põe em xeque R\$ 128 milhões
Pente-fino realizado nas estatais prevê cortes e causa atraso de pagamentos

Governo Bolsonaro tenta sufocar a cultura de seu próprio povo. Não vai conseguir
Para Ivana Bentes, ataques a políticas ligadas à cultura tentam minguar a produção nacional, mas não passam de um tiro no pé: 'Aumentam o desemprego e a economia perde. Mas a produção se reinventa'

Lei Rouanet perspectivas 2019



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO EM ARTES E HUMANIDADES – EXPERIÊNCIAS GLOBAIS

A presença dos Institutos no apoio às universidades UE, UK e EUA

La connaissance artistique

UK arts and humanities (pensar em museus e patrimônio – arquitetura como primeira arte e mais pública delas - passeio guiado etc)

Porto

USA

União Europeia



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

EDUCAÇÃO NO MUNDO

Princípio finlandês (melhor educação do mundo): «É possível prepará-los para as provas ou para a vida. Escolhemos a segunda opção»





Thomas Piketty (Clichy/França, 1971) – economista francês, professor da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS) - Tornou-se figura de destaque internacional com seu livro "O Capital no século XXI" (2013). Sua obra mostra que, nos países desenvolvidos, a taxa de acumulação de renda é maior do que as taxas de crescimento econômico.

“No longo prazo, a força que de fato impulsiona o aumento da igualdade é a difusão do conhecimento e a disseminação da educação de qualidade. [...] Ainda que a difusão do conhecimento seja muito potente, sobretudo para promover a convergência entre países, às vezes ela pode ser contrabalançada e dominada por outras forças que operem no sentido contrário — as de divergência, isto é, na direção do aumento da desigualdade. [...] Quais são essas forças de divergência? São aquelas que garantem que os indivíduos com os salários mais elevados se separem do restante da população de modo aparentemente intransponível, ainda que por ora esse problema pareça um tanto pontual e localizado. São também, sobretudo, um conjunto de forças de divergência atreladas ao processo de acumulação e concentração de riqueza em um mundo caracterizado por crescimento baixo e alta remuneração do capital.” Trecho de: Thomas Piketty. *“O Capital no século XXI”* (p.31-32)

EDUCAÇÃO: BOAS PRÁTICAS

Finlândia

- ✓ Segundo pesquisas internacionais realizadas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), três vezes ao ano, as escolas finlandesas apresentam os índices de desempenho mais altos do mundo.
- ✓ Seus alunos são os que mais leem no planeta.
- ✓ Os alunos finlandeses são os que, por dia, passam menos tempo estudando.

EDUCAÇÃO: BOAS

Sete princípios da educação finlandesa:

1. Igualdade... PRÁTICAS

... das escolas

Lá não existe isso de 'escola de elite'. A maior das escolas acolhe 960 alunos, e a menor, 11, mas todas possuem as mesmas qualidades, recursos e financiamento, proporcionalmente ao seu tamanho. Quase todas as escolas são estatais, embora algumas sejam em parte privadas.

... de todas as matérias

Se especializar numa matéria em detrimento das outras não é algo bem visto. Por exemplo, lá ninguém pensa que matemática é mais importante do que educação artística.

... dos pais

A profissão ou status social dos pais dos alunos são informações que os professores ficarão sabendo apenas se for necessário. Eles são proibidos de perguntar aos alunos qualquer coisa nesse sentido.

...dos alunos

Os finlandeses não classificam os alunos segundo suas capacidades ou aspirações profissionais, tampouco há alunos 'bons' e 'maus'. É proibido fazer comparações entre alunos. Os finlandeses tentam ao máximo integrar à sociedade aquelas pessoas que necessitam de atenção especial; a diferença de desempenho entre os alunos finlandeses é a menor do mundo!

EDUCAÇÃO: BOAS

Sete princípios da educação finlandesa

PRÁTICAS

1. Igualdade...

... dos professores

Não há professores favoritos ou odiados, nem os professores têm alunos ou classes favoritas. Os professores finlandeses têm o dever de cumprir na íntegra o que se espera de seu trabalho, nem mais nem menos, além do que, todos se consideram igualmente importantes na sala de professores. Por exemplo, os professores de física, de artes, de literatura são igualmente estimados.

... de direitos entre adultos e crianças

Os finlandeses chamam isso de 'tratamento respeitoso aos alunos'. Desde a primeira série são explicados aos alunos os seus direitos, inclusive o direito de prestar queixa de algum adulto a um assistente social. Isso estimula os pais a entenderem que seus filhos são indivíduos independentes, e que as pessoas não podem ofende-las com palavras ou com violência física.

EDUCAÇÃO: BOAS

Sete princípios da educação finlandesa

PRÁTICAS

2. Gratuidade

Além da educação, também são gratuitos: as refeições; as visitas a museus e atividades extra-classe; o transporte que leva e traz os alunos se a escola estiver a mais de dois quilômetros de suas casas; todos os livros didáticos e material escolar, como calculadoras, computadores individuais e tablets. É proibido cobrar qualquer taxa dos pais!

3. Individualidade

Para cada aluno se estipula um plano individual de estudo e desenvolvimento. Essa individualização tem a ver com o conteúdo dos livros didáticos, dos exercícios, quantidade de deveres de classe, de casa etc, e com o tempo com que se planeja realizá-los. O mesmo ocorre com o material que os professores proveem: quais alunos recebem o conteúdo mais complexo e quais os mais simples. Na mesma aula os alunos realizam exercícios de diferentes níveis de dificuldade e a nota final varia de acordo com as diferentes capacidades de cada um.

4. Educação Prática

Os finlandeses dizem: «É possível prepará-los ou para as provas ou para a vida. Escolhemos a segunda opção». É por isso que não se dá provas nas escolas da Finlândia, apesar de que, se o professor quiser, ele pode fazer exames de controle. Só existe uma prova obrigatória, no fim do período médio, mas ela pouco influi na avaliação feita pelos professores, nem afeta a nota final dos alunos.

Fonte: https://www.oph.fi/download/160267_apercu_du_systeme_educatif_finlandais.pdf

<https://jornalggn.com.br/educacao/os-principios-seguidos-pela-educacao-na-finlandia/>

EDUCAÇÃO: BOAS

Sete princípios da educação finlandesa

PRÁTICAS

5. Confiança

Primeiro, não se supervisiona o trabalho de funcionários e professores, nem lhes é dito como devem trabalhar ou como e o que devem ensinar. Existe um sistema centralizado de educação no país, mas ele só propõe um alinhamento básico e recomendações superficiais. Assim, cada pedagogo aplica a seus alunos o método de ensino que lhe parecer melhor.

Segundo, a confiança nos alunos: durante as aulas é permitido fazer qualquer coisa. Se, por exemplo, durante a aula de literatura apresentam um vídeo educativo, e um aluno não estiver interessado, ele pode ir ler um livro se quiser. Há a percepção de que é a própria pessoa quem deve escolher o que é importante para sua vida.

6. Voluntarismo

Estuda quem quiser estudar. Os professores tentarão atrair a atenção dos alunos, mas, se algum não quiser prestar atenção, não tiver interesse ou não for capaz de entender a aula, será orientado depois a que busque por uma profissão prática, porém útil. Um trabalho fácil. A ideia é não ficar recheando o boletim do aluno com zeros e pontos negativos.

Tendo isso em mente, os finlandeses dão valor também à escola secundária e técnica: deve-se saber se vale mesmo a pena um aluno continuar o estudo acadêmico num liceu ou se ele deve continuar os estudos na secundária, e é aí que se recorre às escolas técnicas. Na Finlândia ambas as opções são honoráveis.

Fonte: https://www.oph.fi/download/160267_apercu_du_systeme_educatif_finlandais.pdf

<https://jornalggn.com.br/educacao/os-principios-seguidos-pela-educacao-na-finlandia/>

EDUCAÇÃO: BOAS

Sete princípios da educação finlandesa

PRÁTICAS

7. Independência

Os finlandeses acreditam que a escola deve ensinar ao aluno algo muito importante: ter uma vida independente no futuro! Por isso se ensina a pensar e a adquirir conhecimento por conta própria. Os professores não precisam anunciar os temas de estudo já que tudo está escrito nos livros didáticos. Não é importante decorar fórmulas, mas sim saber procurar nas bibliografias, na Internet, usar a calculadora, ou seja, deixar à disposição dos alunos os recursos necessários para que aprendam a solucionar seus próprios problemas.

Os pedagogos nas escolas não interferem nos conflitos entre alunos, dando-lhes assim a oportunidade de prepararem para as diferentes situações da vida e de desenvolverem sua capacidade de se defenderem corretamente.

EDUCAÇÃO: BOAS PRÁTICAS

Singapura investe 20% do seu orçamento nacional em educação, sobretudo na formação e valorização do trabalho do professor.

<https://www.lalibrairiedesecoles.com/methode-singapour/>

Holanda: é o mais radical! As crianças passam só 4 ou 5 horas, 5 dias na semana, e ainda podem voltar pra casa no meio disso. O princípio é misturar a educação à vida.

França - Collège de Drancy, ao norte de Paris. Também com essa ideia da educação de dentro e de fora da escola. Usa o conceito japonês "ikigai" e nada substitui o professor em sala de aula, apesar da evolução da inteligência artificial, da tecnologia, da robótica..

Ikigai (em japonês: 生き甲斐) é uma palavra japonesa que significa "razão de viver", "objeto de prazer para viver" ou "força motriz para viver". ... De acordo com os japoneses, todos têm um ikigai. E descobrir qual é o seu requer uma profunda e, muitas vezes, extensa busca de si mesmo.

EDUCAÇÃO: BOAS

EUA – Vale do Silício - Waldorf School. Top para os americanos, no princípio da criatividade e inovação.

PRÁTICAS

<https://www.google.it/search?q=waldorf+school&aq=chrome..69i57j0l5.3376j0j9&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

E a **Khan Academy**, inicialmente de e-learning, por internet, também do Vale do Silício, gratuita.

EUA – São Francisco tem a AltSchool. Ultra tecnológica. A ideia é criatividade + ensino personalizado

Neuroeducação - Ken Robinson, que fala na criatividade, na inteligência artificial e na evolução tecnológica, que, em 50 anos, acabará com a maior parte dos empregos para os quais hoje acreditamos q o ser humanos seja indispensável. E a educação deve estar atenta para dar à criança e ao jovem a capacidade de confiança em si, de criatividade, para lidar com essa realidade. Tem uma conferência q ele deu na Califórnia, em 2006, que parece provocou uma grande reação mundial.

Agenda 12.07.2019 de 18h às 22h

- ✓ **Objetivos e Etapas da Metodologia adotada (5´)**
- ✓ **Planejamento estratégico – alguns conceitos básicos (10´)**
- ✓ **Consolidado das Entrevistas individuais (60´)**
- ✓ **Algumas experiências globais (10´)**
- ✓ **Debate - alinhamento, convergências e divergências (20´)**
- ✓ **Exercício individual: Temas críticos para o segmento de Conhecimento Teórico- Prático em Artes e Humanidades no Brasil (10´)**
- ✓ **Exercício individual e coletivo: priorização dos temas críticos (10´)**
- ✓ **Exercício coletivo: Matriz de Cenários Valor x Incerteza para o segmento de Conhecimento Teórico-Prático no Brasil em 2024 (40´)**
- ✓ **Acordos para os próximos passos (10´)**

Exercício Individual: Temas críticos para o Segmento

Identifique pelo menos quatro Temas Críticos para o futuro do segmento de Conhecimento Teórico-prático em Artes e Humanidades no Brasil e/ou RJ

Temas Críticos são questões de elevada importância futura (2024), independente de seu comportamento (ou seja, não adjectiva-se uma tema crítico)



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

Exercício Individual: Priorização de Temas Críticos

Identifique cinco temas críticos prioritários (importância em 2024) para cada (é possível concentrar votos em mais de um Tema Crítico)



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

BRASIL 2024 - ARTES E HUMANIDADES - TEMAS CRÍTICOS PRIORIZADOS

1. **Grau de conectividade com o mundo (política de inclusão digital) / algoritmo / tecnologia / meios de comunicação – 6 votos**
2. **Liberdade individual e de expressão (inclui também grau de conservadorismo e laicidade) – 4 votos**
3. **Investimento Privado – 3 votos**
4. **Vida intelectual e poética – 3 votos**
5. **Cooperação e Formação de Comunidade (inclui o comum / *creative commons* / expressão cultural) – 3 votos**
6. **Política educacional (Cultura e Relações Exteriores) – 2 votos**
7. **Parcerias transversais locais e globais (internacionalização) – 2 votos**
 - ✓ Democracia – 1 voto
 - ✓ Políticas públicas para a diversidade – 1 voto
 - ✓ Situação política, social e econômica
 - ✓ Cidadania
 - ✓ Atores das Artes e Humanidades (quem faz e quem recebe)
 - ✓ Direitos autorais e outros controles
 - ✓ Renda per capita
 - ✓ “Colonização” / Dependência externa



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br

Fonte: Reunião de 12.07.2019



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

Exercício Coletivo: Ordenamento de Temas Críticos por Valor e Incerteza Futura



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

Matriz de Cenários do Conhecimento Teórico-Prático em Artes e Humanidades no Brasil



- **Importância** +



Temas de elevadas importância e incerteza



Temas de elevada importância e baixa incerteza



Temas de elevada incerteza e importância menor



Temas de menor importância e menor incerteza



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

Acordos para os próximos passos



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

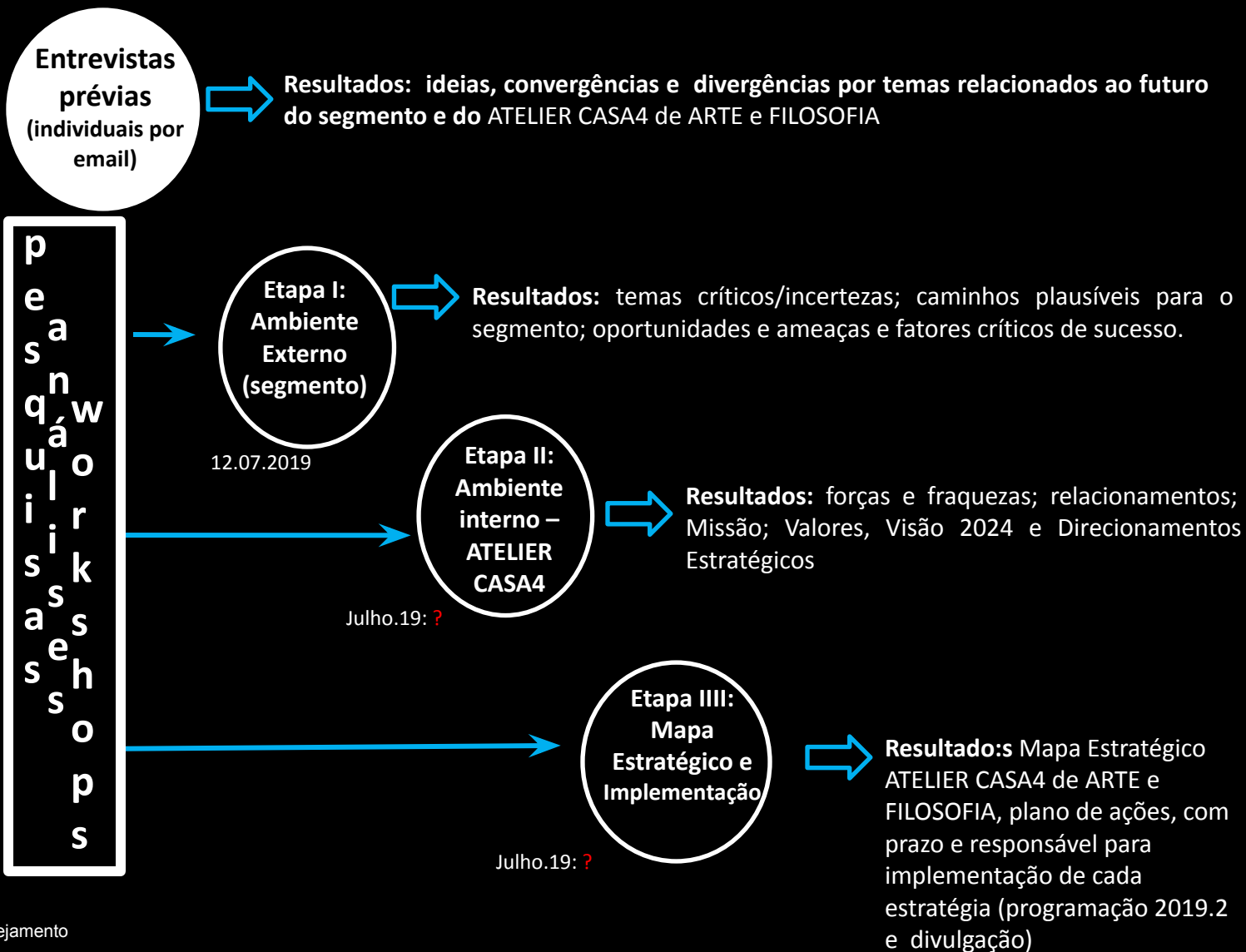
CRONOGRAMA



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br

Etapas da metodologia proposta





Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

Cronograma

Julho 2019						
Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12 X	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
©2017 MichelZbinden.com						



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

FRASES DO ENCONTRO



AKRÍBIA Planejamento

claudia.barbosa@akribia.com.br



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

Camisetas do Atelier: frases do encontro

“ÓRFÃOS DE OPORTUNIDADES”

“RESILIÊNCIA SUBVERSIVA”

“SÍSIFO FELIZ”

“SEMPRE ME EMOCIONAM AEROPORTOS”

“DELÍRIO POLIÂNICO AGUDO”

“BERNE DO CONHECIMENTO” (*METALCORE*)

“ASPAS DE PUDOR COM O MERCADO”

“MAL BANAL EM DEVANEIO”

“OFICINA DOS CÚMULOS”

“NÃO CABE MAIS (DENTRO DA BOCA) A ANTROPOFAGIA”

“DEMANDAS IDIOSSINCRÁTICAS”



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br

Fonte: Reunião de 12.07.2019



Atelier Casa4

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2019-2024

CLAUDIA BARBOSA
claudia.barbosa@akribia.com.br
Tel. +55 21 99951 8713

AKRÍBIA Planejamento



AKRÍBIA Planejamento
claudia.barbosa@akribia.com.br